

2024.2

**Disciplinas do Programa de Pós-Graduação
em Ciência Política - UNIRIO**

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação – PROPGPI
Centro de Ciências Jurídicas e Políticas - CCJP
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política - PPGCP

Coordenação

Felipe Borba

Vice-Coordenação

Fábio Kerche

Secretaria Acadêmica

Guilherme Pimentel

Docentes

Ana Paula Sciammarella
André Luiz Coelho
Andrea Lopes
Camila de Mario
Cesar Sabino
Cristiane Batista

Fabício Pereira da Silva
Fernando Quintana
Guilherme Simões Reis
Luciana Fernandes Veiga
Marcia Ribeiro Dias
Maria Villarreal

Mário Fuks
Roberta Rodrigues Marques
Steven Dutt-Ross
Vinícius Ferreira Baptista
Vinícius Israel

Contato

Telefone: 2286-1014

Email: ppgcp.secretaria@unirio.br

Site: www.unirio.br/ppgcp

SUMÁRIO

**CALENDÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO
03**

**ESTUDOS COMPLEMENTARES EM POLÍTICAS PÚBLICAS: GÊNERO, RAÇA E
RELIGIÃO
04**

**METODOLOGIA II
08**

**PENSAMENTO PERIFÉRICO
12**

**ELEIÇÕES E COMPORTAMENTO ELEITORAL
16**

**TEORIA POLÍTICA II
20**

**PRINCIPAIS DATAS RELATIVAS AO SEGUNDO SEMESTRE DO
CALENDÁRIO ACADÊMICO DE 2024**

Atividades	Data
Período de inscrição em disciplinas	13/08 a 30/08
Início do semestre letivo	12/08
Fim do semestre letivo	13/12
Período para lançamento de notas	16/12 a 10/03/2025

Para maiores informações sobre o calendário acadêmico consultar a página da Pró-Reitoria de Pós-Graduação em Pesquisa, Ensino e Inovação.

Link: <http://www.unirio.br/propg>

Alunos externos interessados em cursar disciplinas no PPGCP/UNIRIO devem entrar em contato com a secretaria do Programa.

E-mail: ppgcp.secretaria@unirio.br

Curso: Estudos Complementares em Política Públicas: Gênero, Raça e Religião

Docentes: Andrea Lopes e Edlaine Gomes (convidada)

Dia e Horário: Segunda-feira, das 18h às 21h

Código Google Sala de Aula: a ser divulgado

OBS: AS AULAS SERÃO INICIADAS NO DIA 26 DE AGOSTO

EMENTA

O objetivo desta disciplina é analisar a emergência dos marcadores sociais, raça, gênero e religião, no campo das políticas públicas. Sob esta perspectiva, defende-se que este campo tem sido levado à confrontar o seu fazer tradicional ao considerar elementos, rotulados como “identitários”, como relevantes organizadores da realidade social. Deste modo, tornam-se centrais para as novas elaborações de políticas públicas. Neste sentido, esta disciplina pretende analisar, consequentemente, categorias relevantes para estes debates sobre políticas públicas, tais como: desigualdade, diferença, diversidade, universalismo, particularismo.

METODOLOGIA

As aulas serão apresentadas em formato expositivo. A cada aula, os discentes deverão apresentar, no modelo de seminário, textos previamente escolhidos.

AValiação

A avaliação dos alunos terá como base a redação de um ensaio teórico a ser entregue ao final da disciplina.

CRONOGRAMA DAS AULAS

SEMANA 1. Apresentação do programa do curso

SEMANA 2. O Debate sobre políticas públicas

SOUZA C. *Políticas públicas: uma revisão da literatura*. *Sociologias*. 2006Jul;(16):20-45. <https://doi.org/10.1590/S1517-45222006000200003>

SOUZA C. “Estado do campo” da pesquisa em políticas públicas no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. 2003.Feb;18(51):15-20. <https://doi.org/10.1590/S0102-69092003000100003>

MELO, M. A.. *Estado, governo e políticas públicas in Sergio Miceli (org.), O que ler na ciência social brasileira (1970-1995): Ciência Política*, São Paulo/Brasília, Sumaré/Capes.

SEMANA 3. Questões contemporâneas fundamentais

LAVALLE, A. G. *Cidadania, igualdade e diferença*. *Lua Nova*, 2003, n.59:75-93.

SANSONE L. *Multiculturalismo, Estado e modernidade: as nuances em alguns países europeus e o debate no Brasil*. Dados. 2003;46(3):535–56. <https://doi.org/10.1590/S0011-52582003000300005>

SEMANA 4. Rediscutindo Políticas

MORENO, A. *Superar a exclusão, conquistar a equidade: reformas, políticas e capacidades no âmbito social*. In: LANDER, E. (coord.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Clacso, 2005.

SCOTT, J. W. *O enigma da igualdade*. Revista Estudos Feministas, Abr 2005, vol.13, n.1:11-30.

FRASER, N. *Reenquadrando a justiça em um mundo globalizado*. Lua Nova, 2009, n.77:11-39.

SEMANA 5. Gênero e política: Por que gênero?

PATEMAN, C. *O Contrato Sexual*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

LUGONES, M. *Rumo a um feminismo descolonial*. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 935-952, set.-dez. 2014.

CURRIEL, O. *Crítica pós-colonial a partir das práticas políticas do feminismo antirracista*. Revista de Teoria da História—Volume 22, Número 02, Dez. 2019. UFG

SEMANA 6. Gênero e Política

FARAH, M. F. S. Gênero e políticas públicas. *Revista Estudos Feministas*, 12(1), 47–71, 2004. <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2004000100004>

FARAH MFS, Diniz APR, Marcondes MM, Youssef LM, Silva MCF da. *Gênero e política pública: panorama da produção acadêmica no Brasil (1983-2015)*. Cadernos EBAPEBR. 2018Jul;16(3):428–43. <https://doi.org/10.1590/1679-395164868>

BANDEIRA, L. M. e ALMEIDA, T. M. C. *A Transversalidade de Gênero nas Políticas Públicas*. Revista do Ceam, v.2, n.1, jan./jun.2013

SEMANA 7. Gênero e Política

BIROLI F. *Teorias feministas da política, empiria e normatividade*. Lua Nova. 2017Sep;(102):173–210. <https://doi.org/10.1590/0102-173210/102>

COSTA, A. L., & SILVA, B. N. R. *Até aqui nos ajudou um feminismo: Violência contra mulher, política institucional e feminismos negros*. Civitas: Revista De Ciências Sociais, 24(1), e45037, 2004. <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2024.1.45037>

SEMANA 8. Raça e Política: Por que raça?

HANCHARD, M. *Black Memory versus State Memory: notes toward a method*. In: N. 26, june, 2008.

MILLS, Cs. *The racial contract*. Ithaca, Cornell University Press, 1997.

MBEMBE, A. *Necropolítica*. Santa Cruz de Tenerife, Melusina, 2011.

SEMANA 9. Raça e Política

WACQUANT, L. *Marginalidade, etnicidade e penalidade na cidade neoliberal: uma cartografia analítica*. *Tempo social*, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 139-164, dez. 2014.

THEODORO, M. (org.) *As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição*. Brasília: Ipea. 2008.

SEMANA 10. Raça e Política

CAMPOS, L. A. e RODRIGUES, C. *Raça e política no Brasil: teorias em ocaso*. In: BATISTA, M., RIBEIRO, E., and ARANTES, R., eds. *As teorias e o caso*. Santo André: Editora UFABC, 2021, pp. 539-567. ISBN: 978-65-89992-29-5. <https://doi.org/10.7476/9786589992295.0016>.

PICANÇO, F. S.; COSTA, A. L. *Revisitando Ações Afirmativas*. *Revista Vértices*, [S. l.], v. 25, n. 1, p. e25118089, 2023. DOI: [10.19180/1809-2667.v25n12023.18089](https://doi.org/10.19180/1809-2667.v25n12023.18089). Disponível em: <https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/18089>.

SEMANA 11. Religião e Política

ALMEIDA, R.; GUERREIRO, C. *Religião e Política*. In: MENEZES, R. & TEIXEIRA, F. *Antropologia da Religião: autores e temas*. Petrópolis (RJ): Ed. Vozes, 2023. (214-228).

BURITY, J. A.. *Religião, política e cultura*. **Tempo Social**, v. 20, n. 2, p. 83-113, nov. 2008.

GOMES, E. C. *Campo religioso brasileiro*. In: REIS, L (at all.), *Dicionário para entender o campo religioso- Volume 1*. Rio de Janeiro: ISER, 2023. (37-47) – disponível em <https://iser.org.br/publicacao/dicionario-para-entender-o-campo-religioso-brasileiro/>

SEMANA 12. Religião e Política

ALMEIDA, R. de. *Evangélicos à direita*. **Horizontes Antropológicos**, v. 26, n. 58, p. 419-436, set. 2020.

VITAL DA CUNHA, C. *Irmãos contra o império: evangélicos de esquerda nas eleições 2020 NO BRASIL*. *DEBATES DO NER.*, v.21, p.13 – 80, 2021.

GAMA, V. A. “Direitas católicas no Brasil: um projeto de longa duração”. *O ativismo jurídico católico no Brasil (Parte 2)*. Plataforma Religião e Poder/Iser, 7 de março de 2024. Disponível em: <https://religioepoder.org.br/artigo/o-ativismo-juridico-catolico-no-brasil-parte-2-direitas-catolicas-no-brasil-um-projeto-de-longa-duracao/>

TONIOL, R. *O ativismo jurídico católico no Brasil (Parte 1)*. Plataforma Religião e Poder/Iser, 5 de fevereiro de 2024. Disponível em: <https://religioepoder.org.br/artigo/o-ativismo-juridico-catolico-no-brasil-parte-1/>

SEMANA 13. Religião e Política

DUARTE, L.F.D.; GOMES, E. C. Religião, Gênero e Sexualidade. In: MENEZES, R. & TEIXEIRA, F. Antropologia da Religião: autores e temas. Petrópolis (RJ): Ed. Vozes, 2023. (171-184).

VITAL DA CUNHA, C. Ativismo negro e religioso: O caso da Frente Parlamentar de Terreiros no Congresso Nacional Brasileiro. Novos Estudos. CEBRAP. v.40, p.243 – 259, 2021.

NATIVIDADE, M. Refazendo centros e margens: notas de pesquisa para avaliação da política sexual no Brasil atual. Revista Aval. Fortaleza: MAPP-UFC, v. 5, n. 19, p. 68-97, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/tomo/article/view/15105>.

SEMANA 14. Encerramento do curso e discussão sobre o trabalho final.

Curso: Metodologia II

Professores: Steven Dutt-Ross & Vinícius Israel

Dia e Horário: Terça-feira, das 18h às 21h

Código Google Sala de Aula: balexje

EMENTA

A estatística possui uma posição central em quase todos os campos de pesquisa e pode ser utilizada para explorar padrões de um banco de dados. Com a estatística é possível fazer generalizações sobre os impactos de diferentes fenômenos. O objetivo do curso é apresentar aos alunos as abordagens básicas de modelagem estatística com ênfase na sua interpretação e aplicabilidade aos problemas de ciência política. Para tal o curso está dividido em três partes distintas onde são abordados inicialmente os modelos de probabilidade e a estatística descritiva. Na segunda parte serão apresentados os testes de hipóteses destacando-se os testes paramétricos e não-paramétricos. Na última parte, são abordados os modelos lineares, seus pressupostos e suas implicações.

METODOLOGIA

O curso será dividido em 15 semanas (60 horas) sendo que em cada uma haverá uma aula síncrona (gravadas e disponibilizada) e uma aula de atividades assíncronas. As aulas síncronas podem ser: expositivas, estudo de casos, utilização de quadro branco e apresentação de slides. Será utilizada a ferramenta Google Meet. As aulas assíncronas podem ser: tarefas em casa (listas de exercícios e fichamentos), pesquisas online, trabalho em grupo e leituras de conteúdo. Nas aulas síncronas e assíncronas é necessário o uso de computadores para rodar softwares estatísticos como o R. O acompanhamento do curso se dará através da plataforma Google Sala de Aula (Google Classroom). Haverá horários para tirar dúvidas individuais dos alunos.

AValiação

40% Trabalho escrito (artigo)

60% Atividades semanais

Serão disponibilizadas 13 atividades valendo um ponto cada até o limite máximo de 10 pontos (ou seja, o aluno pode deixar de fazer 3 atividades sem prejuízo na nota). A Média Final será a soma das notas das atividades semanais com o trabalho escrito, considerando seus pesos.

CRONOGRAMA DAS AULAS

SEMANA 1. Introdução, Tipo de dados, Estatística Descritiva

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 1 - Introdução, e

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 2 - Amostragem e mensuração.

SEMANA 2. Medidas de Tendência Central; Medidas de Dispersão, Visualização de dados

Leituras:

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso
Capítulo 3 - Estatística Descritiva.

AQUINO, J. A. R para cientistas sociais Ilhéus, BA: EDITUS, 2014. 157 p. Capítulos 5 e 6.

SEMANA 3. Probabilidades: Probabilidades de eventos; Probabilidade condicional; Teorema de Bayes

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012; Capítulo 4 -
Distribuições de Probabilidade (4.1).

BUSSAB,W. O. ; MORETTIN,P. A. Estatística Básica - 4ª ed. 1987 Editora Saraiva. Capítulo 4.

SEMANA 4. Distribuições de Probabilidades: Variáveis aleatórias discretas

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso
Capítulo 4 - Distribuições de Probabilidade (4.2 – 4.4).

BUSSAB,W. O. ; MORETTIN,P. A. Estatística Básica - 4ª ed. 1987 Editora Saraiva. Capítulo 5.

SEMANA 5. Distribuições de Probabilidades: Variáveis aleatórias contínuas

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso
Capítulo 4 - Distribuições de Probabilidade (4.2 - 4.4).

BUSSAB,W. O. ; MORETTIN,P. A. Estatística Básica - 4ª ed. 1987 Editora Saraiva,Capítulo 6.

SEMANA 6. Amostragem: Teorema do Limite Central, Distribuição amostral da média.

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso,
Capítulo 4 - Distribuições de Probabilidade (4.5 - 4.7).

BUSSAB,W. O. ; MORETTIN,P. A. Estatística Básica - 4ª ed. 1987 Editora Saraiva, Capítulo 8.

SEMANA 7. Inferência estatística

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso,
Capítulo 5 - Inferência estatística: estimação

SEMANA 8. Testes de Hipóteses.

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 6 - Testes de significância.

BUSSAB,W. O. ; MORETTIN,P. A. Estatística Básica - 4ª ed. 1987 Editora Saraiva, Capítulo 10.

SEMANA 9. Comparação de dois grupos

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 7 Comparando dois grupos (7.1 – 7.4).

SEMANA 10. Comparação de dois grupos - não paramétrico.

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 7 Comparando dois grupos (7.5 – 7.8).

SEMANA 11. Associação entre variáveis categóricas.

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 8 - Analisando a associação entre as variáveis categóricas.

AQUINO, J. A. R para cientistas sociais Ilhéus, BA: EDITUS, 2014. 157 p. Capítulos 7 (7.1).

SEMANA 12. Modelo linear simples e correlação

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 9 - modelo de regressão linear simples e correlação.

AQUINO, J. A. R para cientistas sociais Ilhéus, BA: EDITUS, 2014. 157 p. Capítulos 7 (7.2).

SEMANA 13. Modelo linear múltiplo

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 10 - Introdução aos relacionamentos multivariados

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 11 - Introdução aos relacionamentos multivariados.

Aula SEMANA 14. ANOVA e Teste Kruscal-Wallis.

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 12 - Comparando vários grupos: métodos de análise de variância (12.1 -12.3 e 12.8).

SEMANA 15. Tópicos especiais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGRESTI, A.; FINLAY, B. Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais. 4ª ed. Porto Alegre, Penso, 2012.

AQUINO, J. A. R para cientistas sociais Ilhéus, BA: EDITUS, 2014. 157 p. (disponível em http://www.uesc.br/editora/livrosdigitais_20140513/r_cientistas.pdf)

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Curso: Pensamento Periférico
Docente: Fabricio Pereira da Silva
Dia e Horário: Quarta-feira, das 18h às 21h
Código Google Sala de Aula: qkhmpwl

EMENTA

Reconhecimento da condição periférica como condição para o surgimento de pensamentos periféricos; alguns dilemas do pensamento periférico: modernidade/identidade, cosmopolitismo/nacionalismo e “panismos”, classe/etnia; debates em torno da modernização, imperialismo, desenvolvimento e dependência; pan-africanismo, negritude e anticolonialismo na África e na diáspora africana; críticas recentes à modernidade: epistemologias pós-coloniais, pós-modernas, os *subaltern studies*, os feminismos do Sul e o pensamento decolonial; as diversas definições em torno da periferia global.

METODOLOGIA

A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas, debates, leituras e seminários para discussão das leituras obrigatórias. Haverá o apoio da plataforma Google (Código Google Meet: qkhmpwl).

Eventualmente, poderão ser realizadas aulas à distância, com apoio do Google Meet

AVALIAÇÃO

1. O professor levará em consideração a presença, a participação e a apresentação obrigatória de dois seminários em sala de aula, com base em textos da bibliografia.

2. Trabalho final: estudantes deverão realizar um trabalho, preferencialmente orientado pelo tema da dissertação, utilizando a bibliografia obrigatória da disciplina.

A nota final será o resultado da média ponderada das duas apresentações em sala (constituindo 30% da nota) e trabalho final (70% da nota).

CRONOGRAMA

SEMANA 1. Apresentação do programa

SEMANA 2. Pensamento Periférico e conceitos para nomear a periferia do mundo

DEVÉS VALDÉS, E. *Pensamiento periférico: Asia-África-América Latina-Eurasia y algo más. Una tesis interpretativa global*. Buenos Aires: CLACSO; IDEA-USACH, 2017.

PEREIRA DA SILVA, F. Understanding and questioning the idea of South from the South: a presentation of the book. In: Pereira da Silva, F (org.). *The Idea of South*. Santiago: Ariadna, 2024.

Leituras complementares:

AMIN S. From Bandung (1955) to 2015: Old and New Challenges for the States, the Nations and the Peoples of Asia, Africa and Latin America. *International Critical Thought*, v. 5, n. 4, 2015.

DEVÉS E., PEREIRA DA SILVA F. Redes intelectuales Sur-Sur: trayectorias y propuestas hacia el futuro. *Izquierdas*, n. 52, 2023.

SEMANA 3. Marxismos periféricos

MARIÁTEGUI, J. C. *7 ensayos de interpretación de la realidad peruana*. Caracas: El perro y la rana, 2010. "Esquema de la evolución económica", "El problema del indio".

CABRAL, A. *Unity and Struggle. Speeches and writings*. London: Heinemann, 1980. "Unity and Struggle", "National liberation and culture".

Leitura Complementar:

RODNEY, W. *How Europe underdeveloped Africa*. Baltimore: Black Classic Press, 2011. "VI – Colonialism as a system for underdeveloping Africa".

SEMANA 4. Negritude e antecedentes

FIRMIN, A. "Hierarquização fictícia das raças humanas (1885)". In: CASTRO, Celso. *Além do cânone: para ampliar e diversificar as ciências sociais*. Rio de Janeiro: FGV, 2022.

SENGHOR, L. "O contributo do homem negro" [*Ce que l'homme noir apporte*]. In: SANCHES, Manuela Ribeiro (org.). *Malhas que os impérios tecem. Textos anticoloniais, contextos pós-coloniais*. Lisboa: Edições 70, 2011.

CÉSAIRE, A. *Discours sur le colonialisme, suivi de Discours sur la Négritude*. Paris: Présence Africaine, 2004.

Leitura Complementar:

CÉSAIRE, A. *Diário de um retorno ao país natal*. São Paulo: Edusp, 2012.

SEMANA 5. Pensamento Anticolonial

MEMMI, A. *The colonizer and the colonized [Portrait du colonisé précédé du portrait du colonisateur]*. Boston: Beacon Press, 1991. "Portrait of the Colonized", "Conclusion".

FANON, F. *The Wretched of the Earth [Les damnés de la terre]*. New York : Grove Press, 1966. Cap. 1 "On violence"; Cap. 4 "On National Culture".

AHMAD, J. Ā. *Occidentosis: a plague from the West [Gharbzadegi]* (1962).

SEMANA 6. (Latino-)Americanismos

VASCONCELOS, J. *La Raza Cósmica. Misión de la raza iberoamericana* (1925).

FERNÁNDEZ RETAMAR, R. *Todo Caliban*. La Habana: Fondo Cultural del ALBA, 2006.

Leitura Complementar:

ROJAS, R. *Eurindia* (1924).

BOMFIM, M. *A América Latina: males de origem*, Centro Edelstein, 2008.

RIBEIRO, D. *América Latina: a Pátria Grande*. Global Editora, 1986. “A América Latina existe?”. “Civilização e desenvolvimento”.

SEMANA 7. Pan-Africanismos

DU BOIS, W. E. B. “Do nosso esforço espiritual”. *As almas do povo negro* (1903).

JAMES, C. L. R. “De Toussaint L’Ouverture a Fidel Castro ». *The Black Jacobins* (1963).

Nkrumah, K. *Neocolonialismo. Último Estágio do Imperialismo* (1965).

SEMANA 8. Estudos Pós-coloniais e seus herdeiros

SAID, E. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. “Introdução”.

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

MBEMBE, A. *Necropolítica*. N-1 Edições, 2018.

Leituras Complementares:

APPIAH, K. A. *Na casa de meu pai*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

MBEMBE, A. Afropolitanismo. *Áskesis*, v. 4, n. 2, p. 68 – 71, 2015.

SEMANA 9: Novas perspectivas do pensamento feminista negro

GONZALEZ, L. “Por um feminismo afrolatinoamericano”. “Nanny, pilar da amefricanidade”.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónkẹ́ A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero, 2021.

SEMANA 10. Estudos Subalternos e Decoloniais

SPIVAK, G. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

QUIJANO, A “Colonialidade do poder e classificação social”. In: SANTOS, Boaventura de Sousa, MENESES, Maria Paula. *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

Leituras opcionais:

CHATTERJEE, P. "The Nation and Its Peasants". In: CHATURVEDI, Vinayak (ed.). *Mapping Subaltern Studies and the Postcolonial*. London, New York: Verso, 2012.

WALSH, C. "Interculturalidad y colonialidad del poder: un pensamiento y posicionamiento 'otro' desde la diferencia colonial". In: CASTRO-GÓMEZ, Santiago, GROSFUGUEL, Ramón. *El Giro Decolonial*. Bogotá: Siglo del Hombre, 2007.

SEMANA 11. Pensamento indígena, pensamento ecológico

KRENAK, A. *Futuro Ancestral*, 2022.

KOTHARI, A.; SALLEH, A., ESCOBAR, A.; DEMARIA, F.; ACOSTA, Alberto (orgs.) (2021). *Pluriverso: dicionário do pós-desenvolvimento*. São Paulo: Elefante.

SEMANA 12. Conclusão e discussão dos trabalhos finais

LEITURAS COMPLEMENTARES

ADEBAJO, A. *The Pan-African Pantheon: Prophets, Poets and Philosophers*. Johannesburg: Jacana Media, 2020.

CASTRO, C. *Além do cânone: para ampliar e diversificar as ciências sociais*. Rio de Janeiro: FGV, 2022.

CHATURVEDI, V. *Mapping Subaltern Studies and the Postcolonial*. London, New York: Verso, 2012.

DAFLON, V. T., SORJ, B. *Clássicas do pensamento social. Mulheres e feminismos no século XIX*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2021.

DEVÉS VALDÉS, E. *El Pensamiento Africano Sudsahariano. Desde mediados del siglo XIX hasta la actualidad*. Buenos Aires: Biblos, 2011.

GILROY, P. *O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência*. São Paulo, Rio de Janeiro: Editora 34, UCAM – Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

LÖWY, M., SAYRE, R. *Revolta e melancolia: o romantismo na contracorrente da modernidade*. São Paulo: Boitempo, 2015.

LÖWY, M. *O marxismo na América Latina – uma antologia de 1909 aos dias atuais*. São Paulo: Perseu Abramo, 1999.

SANCHES, M. R. *Malhas que os Impérios Tecem: Textos Anticoloniais, Contextos Pós-coloniais*. Lisboa: Edições 70, 2012.

SANTOS, B. S., MENESES, M. P. *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2009.

Curso: Eleições e Comportamento Eleitoral**Docente: Marcia Ribeiro Dias****Dia e Horário: Quinta-feira, das 17h às 20h****Código Google Sala de Aula: kefjez5****EMENTA**

O objetivo da disciplina é explorar o conceito de polarização política em suas diferentes dimensões: a ideológica e a afetiva. Partiremos de uma revisão conceitual abrangente acerca do fenômeno da polarização política a fim de explorar algumas de suas manifestações específicas: seu impacto sobre a democracia, sua manifestação nos âmbitos partidário e eleitoral, suas dimensões ideológica e afetiva, assim como alguns aspectos de sua ocorrência no caso brasileiro. O curso está dividido nos seguintes módulos:

1. Revisão Conceitual
2. Polarização e Democracia
3. Polarização Partidária e Eleitoral
4. Polarização Ideológica
5. Polarização Afetiva
6. Polarização Política no Brasil

METODOLOGIA

80% Seminários presenciais dialogados a partir da leitura prévia de textos, conforme bibliografia abaixo definida. (Quintas-feiras, 17h às 2h)

20% Leitura e resumos dos textos (horário livre)

AValiação

O sistema de avaliação ocorrerá em três fases distintas e complementares: a) resumo e coordenação de um seminário dialogado (30%); b) participação em sala de aula com até 3 questões para discussão em cada seminário (30%); c) artigo final da disciplina (60%).

CRONOGRAMA DAS AULAS**SEMANA 1: Apresentação do curso****SEMANA 2: Revisão conceitual 1**

LELKES, Y. Mass Polarization: Manifestations and Measurements. Public Opinion Quarterly, Vol. 80, Special Issue, 2016, pp. 392–410.

FIORINA, M.P., ABRAMS, S.J. Political Polarization in American Public. Annual Review Political Science. 2008. 11:563–588

SEMANA 3: Revisão conceitual 2

FIORINA, M. P., ABRAMS, S. J., POPE, J. C. 2006. Culture War? The Myth of a Polarized America. 2nd ed. New York: Pearson Longman. Capítulos 1 e 2.

ABRAMOWITZ, A. I., SAUNDERS, K. L. Is Polarization a Myth? The Journal of Politics, Vol. 70, No. 2, April 2008, Pp. 542–555

SEMANA 4: Polarização e Democracia 1

SVOLIK, M. W. Polarization versus Democracy. Journal of Democracy, v.30, 3, pp 20-32, 2019.

MCCOY, J., RAHMAN, T., SOMER, M. Polarization and the Global Crisis of Democracy: Common Patterns, Dynamics, and Pernicious Consequences for Democratic Polities. American Behavioral Scientist 62(1), 2018.

SEMANA 5: Polarização e Democracia 2

SVOLIK, M. W. When Polarization Trumps Civic Virtue: Partisan Conflict and the Subversion of Democracy by Incumbents. 2016/2018. <https://drive.google.com/file/d/1VrHSMHXP3THiXJ7e4zVmOY1aH9yRBjki/view>

MCCOY, J. Polarization harms democracy and society. Peace in Progress, nº 36, Dialogs in Polarised Societies. 2019. <https://www.icip.cat/perlapau/en/article/polarization-harms-democracy-and-society/?pdf>

MILAČIĆ, Filip. The Negative Impact of Polarization on Democracy. FES Democracy of The Future, 2021. <https://library.fes.de/pdf-files/bueros/wien/18175.pdf>

SEMANA 6: Polarização Partidária e Eleitoral 1

IYENGAR, Shanto; WESTWOOD, Sean. Fear and Loathing across Party Lines: New Evidence on Group Polarization. American Journal of Political Science, Vol. 59, No. 3, 2014, Pp. 1–18.

WAGNER, M. Affective polarization in multiparty systems. Electoral Studies, Volume 69, 2021.

SEMANA 7: Polarização Partidária e Eleitoral 2

WEBER, Till. Negative voting and party polarization: A classic tragedy. Electoral Studies, Volume 71, 2021.

CHATTERJEE, S., EYIGUNGOR, B. The Changing Polarization of Party Ideologies: the Role of Sorting. Working Papers Research Department, 23:7, 2023.

SEMANA 8: Polarização Ideológica 1

SCHMITT, H.; FREIRE, A. Ideological Polarization: Different Worlds in East and West', in David Sanders, Pedro Magalhaes, and Gabor Toka (eds), *Citizens and the European Polity: Mass Attitudes Towards the European and National Politics*, IntUne (Oxford, 2012; online edn, Oxford Academic, 24 Jan. 2013).

DALTON, R.J., BERNING, C.C. (2022). Ideological Polarization and Far-Right Parties in Europe. In: Brinkmann, H.U., Reuband, KH. (eds) *Rechtspopulismus in Deutschland*. Springer VS, Wiesbaden. https://doi.org/10.1007/978-3-658-33787-2_2

SEMANA 9: Polarização Ideológica 2

LEVENDUSKY, Matthew S. Clearer Cues, More Consistent Voters: A Benefit of Elite Polarization. *Political Behavior* 32:111-131, 2010.

O'GRADY, Tom. Is ideological polarisation by age group growing in Europe? *European Journal of Political Research*, 2022. doi: 10.1111/1475-6765.12575.

SEMANA 10: Polarização Afetiva 1

DRUCKMAN, J. N.; LEVENDUSKY, M. S. What do we Measure When we Measure Affective Polarization? *Public Opinion Quarterly*, Vol. 83, No. 1, Spring 2019, pp. 114–122.

HOBOLT, S. B., LEEPER, T. J., TILLEY, J. Divided by the Vote: Affective Polarization in the Wake of the Brexit Referendum. *British Journal of Political Science*. 2021;51(4):1476-1493. doi:10.1017/S0007123420000125.

SEMANA 11: Polarização Afetiva 2

IYENGAR, S.; SOOD, G.; LELKES, Y. Affect, Not Ideology: a Social Identity Perspective on Polarization. *Public Opinion Quarterly*, Public Opinion Quarterly, Volume 76:3, 2012, Pp 405–431, <https://doi.org/10.1093/poq/nfs038>.

IYENGAR, S.; LELKES, Y.; LEVENDUSKY, M.; MALHOTRA, N.; WESTWOOD, S. J. The Origins and Consequences of Affective Polarization in the United States. *Annual Review of Political Science*, Volume 22, 2019. <https://doi.org/10.1146/annurev-polisci-051117-073034>.

SEMANA 12: Polarização Política no Brasil 1

FUKS, M., & MARQUES, P. H. Polarização e contexto: medindo e explicando a polarização política no Brasil. *Opinião Pública*, 28(3), 560–593, 2022. <https://doi.org/10.1590/1807-01912022283560>

ORTELLADO, P., RIBEIRO, M. M., & ZEINE, L. Existe polarização política no Brasil? Análise das evidências em duas séries de pesquisas de opinião. *Opinião Pública*, 28(1), 62–91, 2022. <https://doi.org/10.1590/1807-0191202228162>.

BELLO, A. Polarização política dinâmica: evidências do Brasil. *Opinião Pública*, 29(1), 42–68, 2023. <https://doi.org/10.1590/1807-0191202329142>.

SEMANA 13: Polarização Política no Brasil 2

BORGES, A., & VIDIGAL, R. Do lulismo ao antipetismo? Polarização, partidarismo e voto nas eleições presidenciais brasileiras. *Opinião Pública*, 24(1), 53–89, 2018. <https://doi.org/10.1590/1807-0191201824153>.

QUADROS, M. P. dos R., & MADEIRA, R. M. Fim da direita envergonhada? Atuação da bancada evangélica e da bancada da bala e os caminhos da representação do conservadorismo no Brasil. *Opinião Pública*, 24(3), 486–522, 2018. <https://doi.org/10.1590/1807-01912018243486>.

GLORIA FILHO, M. da C., & NUNES MODESTO, J. G. Polarização política afetiva e bem-estar subjetivo no contexto político brasileiro. *Psico*, 54(1), e39825, 2023. <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2023.1.39825>.

Curso: Teoria Política II

Docentes: Roberta Rodrigues M da Silva & Cesar Sabino

Dia e Horário: Sexta-feira, das 18h às 21h

Código Google Sala de Aula: u6cqllly

EMENTA

A disciplina propõe articular escolas “clássicas” da teoria política com autores dos séculos XX e XXI; discute os caminhos das teorias democráticas e do autoritarismo contemporâneos; apresenta tendências teóricas recentemente elaboradas a partir do Sul Global; além de abordagens tidas como pós-estruturalistas.

METODOLOGIA

O curso será organizado em torno de aulas expositivas e seminários em torno da bibliografia indicada.

AValiação

Apresentação de seminários ao longo do curso e de um *paper* ao fim do semestre.

CRONOGRAMA DAS AULAS

SEMANA 1. Apresentação do programa do curso

SEMANA 2. Teorias da Democracia

SCHUMPETER, J. Democracia procedimental. In: _____. *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. São Paulo: Unesp, 2016.

DOWNS, A. *Uma Teoria Econômica da Democracia*. São Paulo: Edusp, 1999.

MOUFFE, C. Por um modelo agonístico de democracia, *Rev. Sociologia e Política*, n.25, Curitiba, nov. 2005.

PATEMAN, C. *Participação e Teoria Democrática*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SEMANA3. Teoria da Justiça

NOZICK, R.. *Anarquia, Estado e Utopia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

RAWLS, J. *Uma teoria da Justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 2008 (Primeira Parte).

WALZER, M. *Spheres of Justice: A defense of pluralism and equality*. Basic Books, 1983.

SEMANA 4. Teoria do Reconhecimento

FRASER, N. Social justice in the age of identity politics: redistribution, recognition and participation. In: HONNETH, Axel; FRASER, Nancy. *Redistribution or Recognition? A Political-Philosophical Exchange*. London: Verso. 2000.

HONNET, A. *Luta por Reconhecimento: A gramática moral dos conflitos sociais*. São Paulo: Editora 34, 2011.

Leitura complementar:

FRASER, N. *O velho está Morrendo e o Novo Ainda não Pode Nascer*. Autonomia Literária, 2021.

SEMANA 5. Escolha Racional e Neoinstitucionalismos

ELSTER, J. *Peças e Engrenagens das Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.

HALL, P. Historical Institutionalism in Rationalist and Sociological Perspective. In: MAHONEY, James; THELEN, Kathleen. *Explaining Institutional Change: ambiguity, agency, and power*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

OLSON, M.A *Lógica da Ação Coletiva*. São Paulo: Edusp, 2015.

THELEN, K. *How Institutions Evolve. The Political Economy of Skills in Germany, Britain, the United States, and Japan*. Cambridge: Cambridge University Press. 2004.

SEMANA 6. Crises da Democracia

BROWN, W. *Nas Ruínas do Neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no Ocidente*. São Paulo: Politeia, 2019.

CASTELLS, M. *Ruptura: a crise da democracia liberal*. Rio de Janeiro: Zahar, 2017. Caps.1 e 3.

LEVITSKY, S.; ZIBLATT, D. *Como as Democracias Morrem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

STREECK, W. *Tempo Comprado: a crise adiada do capitalismo democrático*. São Paulo: Boitempo, 2018. Caps. 1 e 2.

SEMANA 7. Perspectivas periféricas: Teoria da Dependência, Pós-colonialismo e Decolonialidade

CARDOSO, F.H.; FALETTO, E. *Dependência e Desenvolvimento na América Latina*. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

FANON, F. *Os Condenados da Terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. Cap.1.

KRENAK, A. *Futuro Ancestral*. Companhia das Letras, 2022.

QUIJANO, A. "Colonialidade do poder e classificação social". In: SANTOS, B., MENESES, M. P. *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

SEMANA 8. Poder e Crítica – Violência e Autoritarismo

ARENDT, H. *Sobre a Violência*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

ARENDT, H. *Crises da República*. São Paulo: Perspectiva, 2015. Cap. 1, 2.

MITCHELS, R. *Sociologia dos Partidos Políticos*. Brasília: Ed. UnB, 1982. Terceira Parte e Quarta Parte.

Leitura complementar:

MELO SOBRINHO, N. C. Apresentação. In: NIETZSCHE, F. *Escritos sobre Política*. vol 1. *As ideologias e o aristocratismo*. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

SEMANA 9. Poder e Crítica – Continuação

ADORNO, T. *Dialética Negativa*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. Introdução, Parte Dois e cap. 3.

FOUCAULT, F. *Microfísica do Poder*. São Paulo: Paz e Terra, 2021. Caps. 1, 2, 5, 11.

HABERMAS, J. *O Discurso Filosófico da Modernidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

RABINOW, P. DREYFUS, H. *Foucault. Uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. Caps. 5, 6, 7, 8.

Leitura complementar:

MELO SOBRINHO, N. C. Apresentação. In: NIETZSCHE, F. *Escritos sobre Política*. Vol.2. *A pequena e a grande política*. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

SEMANA 10. Resistência e Desobediência – Ontologia Política e Diferença

DELEUZE, G. *Diferença e Repetição*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

GUATTARI, F. *Revolução Molecular*. São Paulo: Ubu Editora, 2024.

WALZER, M. *Das Obrigações Políticas. Ensaio sobre desobediência, Guerra e cidadania*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

THOREAU, H. D. *Civil Disobedience and Other Essays*. New York: Dove Publications, 1993.

SCHOPKE, R. *Por Uma Filosofia da Diferença. Gilles Deleuze: O pensador nômade*. São Paulo: Edusp/ Contraponto, 2012.

SEMANA 11. Resistência e Desobediência – Poder, Contrapoder e Micropolítica

DELEUZE, G. GUATTARI, F. *O Anti-Édipo. Capitalismo e Esquizofrenia*. São Paulo: Ed. 34, 2010.

DELEUZE, G. *Conversações*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. Cap. Post-Scriptum. Sobre as Sociedades de Controle.

DELEUZE, G. GUATTARI, F. *Mil Platôs. Capitalismo e Esquizofrenia*. Vol. 3 São Paulo: Ed. 34, 1996. Cap.: Micropolítica e Segmentaridade.

FISHER, M. *Realismo Capitalista. É mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo?* São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

SEPE GIMBO, F. Uma arqueologia do mercado:: Foucault e o neoliberalismo como dispositivo biopolítico. *Kalagatos*, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 145–163, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/6270>.

Leitura complementar:

GUATTARI, F. *Caosmose. Um novo paradigma estético*. São Paulo: Ed. 34, 1995.

SEMANA 12. Linguagem, poder e Comunicação - 1

NIETZSCHE. *A Verdade e a Mentira no Sentido Extra-Moral*. São Paulo: Hedra, 2007.

DELEUZE, G. GUATTARI, F. *Mil Platôs*. V.2. São Paulo: Ed. 34., 1995. Caps.1 e 2

FOUCAULT, F. *Microfísica do Poder*. São Paulo: Paz e Terra, 2021. Caps. 11, 12, 13, 16,17

LACLAU, E.& MOUFFE, C. *Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical*. São Paulo, Intermeios, 2015.

SEMANA 13. Linguagem, Poder e Comunicação –2

HABERMAS, J. *Teoria do Agir Comunicativo. Racionalidade da ação e racionalizaçõesocial*. Vol 1. São Paulo: Martins Fontes, 2012. Cap. 3

AUSTIN, J. *Cómo Hacer Cosas con Palabras*. Barcelona: Paidos Ediciones, 1990.

BOURDIEU, P. *A Economia das Trocas Linguísticas. O que falar quer dizer*. São Paulo: Edusp, 1996. Parte 2.

RABINOW, P. DREYFUS, H. *Foucault. Uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. Caps.1, 2, 3, 9, Conclusão, Apêndice 1.

SEMANA 14. Encerramento do curso